

Atreyu

BROBDINGNAG E O PIGMEU

É tanta gente melhor do que eu
buscando e dividindo a solução
rostos sinceros de uma multidão
diante da qual sou um pigmeu
Chego a ficar um pouco zozzo
E não dou as caras por despeito
Afinal, de tantos que já possuo
Não me pesa mais um defeito
Ainda que as vozes sejam suaves
Dos cantos em majestosas naves
de igrejas – os corais dos santos!
Os passos deles parecem calmos,
O olhar solidário e atento
Nada escapa de seu altruísmo
Nem o homem estendido e mendigo
Tampouco o cão faminto e sarnento
Todos são seus amigos!
Fazem parte de seu inventário
Os bons senhores baluartes
de uma honrada sociedade
Desfilam por toda a cidade
Seu olhar puro e triunfante
Uma vida ilibada e de labuta
Toda ela dedicada às...
... lutas do cotidiano!
Aqueles outras coitadinhas dos antros
Que mal lhes impôs terrível destino?
E já que todos eles são santos
Com que excitante desatino
Dão-lhes o pão de cada dia
Esse do qual também se alimentam
As suas mulheres, seus filhos e filhas
Ah, as senhoras, quanta dedicação
Não perdem um segundo sequer
Já sabem tudo de antemão
Daquele homem que passa
com aquela belíssima mulher:
- Bonitinha, mas tão perdida, tão...
- Trabalhador, não merecia...
Oh, formosas donzelas, a vida urge
Peguem seu quinhão e saciem
Nas vitrines pululantes da urbe
Os seus semblantes de virgens

Vamos, fiéis, leais, todos estão
caminhando juntos em regozijo
na direção do imaculado paraíso.

Não há mal nessa jornada
Que não possa ser vencido
Talvez você seja o próximo
A provar o amor da massa
Porque a sua profissão de fé
É levantar cidadãos caídos
Todos serão reerguidos
pelo beneplácito dessa moral
Que não tem inimigos
Que não pede perdão
Porque é infalível
E tem sempre razão
Que te chama de amigo
Que te chama de irmão
Diz que precisas de ajuda
Estende suas muitas mãos
Aponta o caminho esquecido
Nas dobras da escuridão:
fique a vontade meu querido
seja um de nós, seja um santo ou
o desterro, o escárnio e a solidão!

Por favor devolvam, devolvam o meu chapéu
Tenho que tentar mais uma vez
Ir embora, ir sem hora, apenas ir
abraçar todo esse mundo
que grita dentro de mim!